

De: MARCOS OBERLAENDER CUNHA [marcoscunha@sepetibatecon.com.br]
Enviado em: sábado, 30 de março de 2013 00:17
Para: cnap.consulta@planalto.gov.br
Assunto: CNAP - CONSULTA PÚBLICA NÚMERO 01/2013

A CNAP

NOME/IDENTIFICAÇÃO: MARCOS OBERLAENDER CUNHA CPF/CNPJ: 518.260.207-30
--

EXTRATO: REGULAÇÃO DOS PREÇOS DOS SERVIÇOS DE PRATICAGEM PARA REALIZAÇÃO DAS MANOBRAS INTERMEDIÁRIAS, TAIS COMO BARRA-FUNDEIO E MANOBRAS ENTRE BERÇOS NO MESMO PORTO.

COMISSÃO NACIONAL PARA ASSUNTOS DE PRATICAGEM- CNAP

CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS- MODELO NOTA TÉCNICA

Regulação de preços de serviços de Praticagem (manobras intermediárias de embarcações):

1- Manobras de/para área de fundeio

Regulamentar e fixar os preços máximos dos serviços de praticagem para realização das manobras de/para áreas de fundeio, visando incentivar os armadores para utilizarem essas áreas. Os preços máximos devem estar de acordo com as especificidades das manobras (ou seja, considerando risco, dificuldade e tempo gasto). Assim, espera-se baratear essas manobras, tornando-as atraentes para os armadores, sem adicionais de custos finais de praticagem. A utilização das áreas de fundeio iria acelerar a dinâmica de atracação e desatracação, contribuindo para a segurança das embarcações, reduzindo o número de embarcações fundeadas fora da área abrigada (fora de barra), reduziria riscos de acidentes, agilizaria as manobras de/para berços de atracação nos portos e aumentaria a eficiência do sistema portuário, por meio da redução da ociosidade dos terminais/berços, entre outros.

Uma sugestão para criação de metodologia para cálculo dos preços seria: limitar os preços de/para área de fundeio a valores que não aumentem o custo final dos serviços de praticagem no porto. Assim, o preço final das duas manobras (barra-fundeio + fundeio-porto/atracado e vice-versa) seria no máximo o cobrado de uma manobra direta (barra - porto/atracado e vice-versa), sem a utilização da área de fundeio. Adicionais, eventualmente cobrados por essas manobras seriam de valores mínimos, para não inviabilizar a atratividade para utilização das áreas de fundeio, principalmente para navios de contêineres.

Essa metodologia seria aplicada nos portos com áreas de fundeio já homologadas e que estejam no interior

das áreas abrigadas dos portos (exemplos: Baía da Guanabara, Baía de Sepetiba e Baía da Ilha Grande).

Obs: Na medida em que as sugestões acima forem aceitas e adotadas, faríamos esforços junto à Autoridade Marítima, Portuária e SEP para ampliação, regulamentação e homologação de novas áreas de fundeio.

2- Manobras entre berços

Sugere-se fixar preços limites para manobras realizadas entre berços de atracação do mesmo porto, onde normalmente não se fazem necessárias lanchas de práticos e são realizadas em tempo reduzido, considerando sua simplicidade e seu baixo risco.

Atenciosamente,

Marcos Oberlaender Cunha
marcoscunha@sepetibatecon.com.br
Cel. 21-82282900

Esta mensagem pode conter informacoes confidenciais e/ou privilegiadas.

Se voce nao for o seu destinatario, favor comunicar imediatamente ao remetente e destruir todas as informacoes e suas copias.

This message may contain information which is confidential and/or privileged.

If you are not the intended recipient, please advise the sender immediately and destroy it and all copies.